



Componente Curricular: exclusivo de curso (X) Eixo Comum () Eixo Universal ()		
Curso Psicologia	Núcleo de Apoio Temático Psicologia Clínica e da Saúde	
Disciplina Avaliação de Processos Cognitivos	Código da Disciplina ENEX 50077	
	Etapas: 4^a	
Carga Horária Semanal: 2h/a Carga Horária Semestral: 38h/a	(x) Teórica () Prática	Semestre Letivo 2º/2025
Ementa Estudo dos fundamentos da Avaliação Psicológica, preceitos éticos e principais instrumentos de avaliação intelectual		
Objetivos		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Conhecer os fundamentos da Avaliação Psicológica e da Avaliação da inteligência em diversos contextos.	Compreender as etapas do processo da Avaliação Psicológica integrando com a Avaliação da Inteligência.	Desenvolver postura ética relativa ao processo de Avaliação Psicológica.
Conteúdo Programático 1. AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA: FUNDAMENTOS - PRINCÍPIOS TEÓRICOS E TÉCNICOS 1.1 Avaliação Psicológica: Definição e Etapas do Processo 1.2 Processo de Avaliação Psicológica 1.2.1 Fontes Fundamentais e Complementares de Informação 1.3 Avaliação Psicológica: Diferentes Contextos de Atuação Profissional. 1.3.1 Avaliação Psicológica Compulsória 2. AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA: PRINCÍPIOS ÉTICOS. 2.1 Elaboração de Documentos Escritos produzidos pelo psicólogo. 3. INTELIGÊNCIA 3.1 Concepções de Inteligência/Abordagens 3.2 Estudo da Inteligência – Corrente Psicométrica 3.2.1 Perspectiva Histórica no Estudo e Avaliação da Inteligência 3.2.1.1 Primeiros Teóricos – Inteligência Geral 3.2.1.2 Teóricos – Fator Geral e Fatores Específicos 3.2.1.3 Teoria CHC 4. AVALIAÇÃO DA INTELIGÊNCIA 4.1 Efeito Flynn		



4.2 Avaliação da Inteligência: Demandas Específicas

4.3 Avaliação da Inteligência em Populações Específicas

4.3.1 Deficiência Intelectual

4.3.2 Superdotação

4.3.3 Transtorno do Espectro Autista

4.3.4 Dislexia

4.3.5 Paralisia Cerebral

4.3.6 Déficits Sensoriais

4.3.7 Demência/Alzheimer

Metodologia

- Aulas expositivas dialogadas.
- Leituras programadas e orientadas
- Atividades em grupo

Critérios de Avaliação

NOTA 1 AI1 (4) + AI2 (6) = N1 (peso 5):

Avaliação Intermediária **AI1**: Trabalhos (grupo) - valor: 0 a 10,0 (Peso 4)

Avaliação Intermediária **AI2**: Prova (individual) - valor: 0 a 10,0 (Peso 6)

NOTA 2 AI3 (5) + AI4 (5) = N2 (peso 5):

Avaliação Intermediária **AI3**: Trabalho (grupo) - valor: 0 a 10,0 (Peso 5)

Avaliação Intermediária **AI4**: Questionário (individual) - valor: 0 a 10,0 (Peso 5)

Média: {N1 (5) + N2 (5)} / 10

Provas Substitutivas: Individual (0 a 10)

PAF: Individual (0 a 10)

Nota de participação : Prova Integrada – até 0,5 na média final

Bibliografia Básica

ALCHIERI, J. C.; CRUZ, R. M. **Avaliação Psicológica: conceito, métodos e instrumentos** - 4ª edição. Editora Casa



do Psicólogo 2010 132 recurso online ISBN 9788573962420.

ALMEIDA, L., ROAZZI, A. SPINILLO, A. O Estudo da Inteligência: divergências, convergências e limitações dos modelos. **Psico.: Teoria e Pesquisa**, V.5, nº 2, pp. 217-230, 2012. acessível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/revistapt/article/view/17070/15556>

AMBIEL, R.A.M *et al.* **Avaliação Psicológica: guia de consulta para estudantes e profissionais de psicologia**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.

COHEN, Ronald Jay; SWERDLIK, Mark E.; STURMAN, Edward D. **Testagem e Avaliação Psicológica-: Introdução a Testes e Medidas**. Amgh Editora, 2014.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA – **Cartilha Avaliação Psicológica**, Brasília, 2022. Disponível em <https://site.cfp.org.br/publicacao/cartilha-avaliacao-psicologica-2022/>

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA - **Avaliação Psicológica compulsória**. 2019. Disponível em: <https://satepsi.cfp.org.br/docs/1910-Dialogos-Ed10Encarte.pdf>

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA - Resolução CFP 06/2019 Disponível em: <https://site.cfp.org.br/publicada-nova-resolucao-sobre-elaboracao-de-documentos-escritos/>

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA – PR - **Avaliação Psicológica Dimensões, campos de atuação e pesquisa, Coleção Psicologia em Diálogo**, 2016.

Disponível em https://crppr.org.br/wp-content/uploads/2019/05/AF_CRP_Caderno_AvaliacaoPsicologica_pdf.pdf.

PRIMI, R. **Inteligência: avanços nos modelos teóricos e nos instrumentos de medida. Avaliação Psicológica**, 2003, 1, pp. 67-77. Acessível em: www.pepsic.bvsalud.org/scielo.

SCHELINI, P. W. Teoria das inteligências fluida e cristalizada: início e evolução. **Estud. psicol.** Natal, v. 11, n. 3, pág. 323-332, dezembro de 2006. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2006000300010&lng=en&nrm=iso. acesso em 01 de fevereiro de 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-294X2006000300010>.

SCHELINI, P. W. et all. Aumento da inteligência ao longo do tempo: efeito Flynn e suas possíveis causas. **Psico-USF**, Bragança Paulista, v. 18, n. 1, p. 45-52, jan./abril 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/psuf/v18n1/v18n1a06.pdf>

Bibliografia Complementar

CAMPOS, C. R., & NAKANO, T. de C. Escala de avaliação de inteligência para crianças deficientes visuais: versão professor: estudo de validade de conteúdo. **Ciências & Cognição**, 21(2). 2016.

CAMPOS, C. R. et al. Avaliação Psicológica e Intervenção: um estudo de caso sobre altas habilidades/superdotação. **Revista Educação Especial**, v. 32, p. 1-20, 2019.

EL HAJJ, S. A., BUENO, V. F., ZANINOTTO, A. L. C., DE LUCIA, M. C. S., & SCAFF, M. (2014). Avaliação da velocidade de processamento em uma amostra de crianças de 7 a 10 anos com e sem hipótese diagnóstica de TDAH. **Psicologia Hospitalar**, 12(1), 69-85.



FLORES-MENDOZA, C. E. *Perfil Cognitivo de Crianças Portadoras de Cegueira: um estudo com a escala verbal do WISC-III*. **Boletim de Psicologia**, v. 59 n. 130. São Paulo, jun. 2009. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0006-59432009000100009

GIL, G., BUSSE, A.L. Avaliação neuropsicológica e o diagnóstico de demência, comprometimento cognitivo leve e queixa de memória relacionada à idade. **Arq Med Hosp Fac Cienc Med Santa Casa** São Paulo 2009; 54(2):44-50

HUTZ, C. S. (Org.). **Avanços em Avaliação Psicológica e Neuropsicológica de Crianças e Adolescentes II**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

HUTZ, C. S. (Org.). **Psicodiagnóstico**. Porto alegre: Artmed, 2016.

MACEDO, E.C., MECCA, T.P., VALENTINI, F., LAROS, J.A., LIMA, R. M.F., & SCHWARTZMAN, J.S. (2013). Utilizando o teste não verbal de inteligência SON-R 2 1/2-7 [a] para avaliar crianças com Transtornos do Espectro do Autismo. **Revista Educação Especial**, 26(47).

MARTINS, N. I.M. *et al.* Instrumentos de avaliação cognitiva utilizados nos últimos cinco anos em idosos brasileiros. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 7, p. 2513-2530, July 2019

PEREIRA, A.; LAPA ESTEVES, M. Aferição do teste de inteligência para indivíduos com deficiência mental **International Journal of Developmental and Educational Psychology**, vol. 3, núm. 1, 2010, pp. 681-689

POCINHO, M. **Superdotação: conceitos e modelos de diagnóstico e intervenção psicoeducativa**. Ver. Brasileira Ed. Esp. Marília, v.15, n.1, p.3-14, jan.-abr. 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-65382009000100002&script=sci_abstract&tlng=pt

SANTOS, L.C. BRITO M.M.C. Funções executivas em crianças com paralisia cerebral: relato de caso. **Rev. Psicopedagogia**. 2014, 31(95): 178-187.

WAGNER, G. P.; IRIGARAY, T. Q.; TRENTINI, C. M.. Habilidades intelectuais em pacientes com doença de Alzheimer: Contribuições da Escala Wechsler de Inteligência Abreviada (WASI). **Neuropsicologia Latinoamericana**, Calle , v. 2, n. 3, p. 28-36, 2010 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2075-94792010000300004&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 01 fev. 2021.



Universidade Presbiteriana

Mackenzie**Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

Componente Curricular: exclusivo de curso (X) Eixo Comum () Eixo Universal ()		
Curso Psicologia	Núcleo de Apoio Temático Psicologia Clínica e da Saúde	
Disciplina Práticas Em Avaliação de Processos Cognitivos	Código da Disciplina ENEX 52410	
	Etapas: 4ª	
Carga Horária Semanal: 02 h/a Carga Horária Semestral: 38 h/a	() Teórica (X) Prática	Semestre Letivo 1º/2025
Ementa Aplicação, análise e interpretação dos principais instrumentos de avaliação da inteligência considerando seus processos, aspectos éticos e técnicas de investigação.		
Objetivos		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Conhecer instrumentos de Avaliação de Processos cognitivos, sua aplicação e avaliação em diferentes faixas etárias.	Desenvolver a prática de aplicação e análise de instrumentos de Avaliação de Processos Cognitivos.	Desenvolver postura ética necessária à utilização dos diferentes instrumentos de Avaliação de Processos Cognitivos.
Conteúdo Programático 1. TESTES PSICOLÓGICOS 1.1 Definição e Classificação dos Testes Psicológicos 1.2 Características Técnicas dos Testes Psicológicos 1.3 Características Psicométricas 1.3.1 Critérios Estatísticos: Normatização e Padronização; Validade e Precisão 2. AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA: PRINCÍPIOS ÉTICOS 2.1 Código de Ética Profissional do Psicólogo: cláusulas concernentes ao processo de Avaliação Psicológica. 2.2 Ética na utilização dos Testes Psicológicos 2.3 Sistema de Avaliação dos Testes Psicológicos (SATEPSI) 3. TESTES PSICOLÓGICOS DE INTELIGÊNCIA 3.1 Características Técnicas 3.1.1 Manuais, Folhas de Respostas, Materiais para Aplicação, Crivos de Correção 3.2 Estudo de testes psicológicos: Regras de aplicação e avaliação 3.3 Estudo das Escalas Wechsler (WISC IV, WAIS III E WASI) 3.4 Aplicação, Mensuração e Compreensão dos Resultados do WASI 3.5 Avaliação da inteligência – habilidades intelectuais		

**Metodologia**

Aulas expositivas dialogadas

Atividades práticas em grupos para o cumprimento das horas mínimas do Estágio Básico (36h)

Apresentações de atividades pelos grupos.

Critérios de Avaliação**a) AVALIAÇÕES INTERMEDIÁRIAS e ATIVIDADES/HORAS ESTÁGIO:**

NOTA 1 (N1: peso 2 na média final) será composta pelas seguintes notas:

ATIVIDADES	NOTAS	HORAS
AI1 - Avaliação intermediária individual sobre a técnica de aplicação dos subtestes da Escalas Weschler	0 a 10 com peso 2	-
AI2 - Avaliação intermediária individual sobre a técnica de aplicação dos subtestes da Escalas Weschler	0 a 10 com peso 2	-
AI3 - Avaliação individual sobre Escalas Weschler e aplicação geral do WASI	0 a 10 com peso 6	-
Estudo e Treino de aplicação do WASI	-	6

$$N1 = \frac{AI1(2) + AI2(2) + AI3(6)}{10}$$

NOTA 2 (N2: peso 3 na média final) será composta pelas seguintes notas:

ATIVIDADES	NOTAS	HORAS
Aplicação do WASI em colaborador	-	10
AI4 – Relatório geral em grupo de observação do WASI	0 a 10 com peso 2	5
AI5 – Relatório individual de observação – subteste WASI	0 a 10 com peso 3	5
AI6 – Análise Quantitativa do WASI aplicado no colaborador – em grupo	0 a 10 com peso 2	4
AI7 – Análise Qualitativa do WASI aplicado no colaborador – em grupo	0 a 10 com peso 3	6

$$N2 = \frac{AI4(2) + AI5(3) + AI6(2) + AI7(3)}{10}$$

$$\text{Avaliação Final (AF)} = \frac{N1 + N2}{02}$$



OBSERVAÇÃO:

NÃO HÁ AVALIAÇÕES SUBSTITUTIVAS E PROVAS FINAIS PARA OS ESTÁGIOS BÁSICOS.

aprovação no Estágio Básico está condicionada ao cumprimento da carga horária mínima (36h). Desta forma, o não cumprimento da carga horária implica na **reprovação da disciplina**.

$$\text{Média: } \frac{N1(2) + N2(3) + AF(5)}{10}$$

Bibliografia Básica

ALCHIERI, João Carlos; CRUZ, Roberto Moraes. Avaliação Psicológica: conceito, métodos e instrumentos - 4ª edição. Editora Casa do Psicólogo 2010 132 recurso online ISBN 9788573962420.

AMBIEL, Rodolfo A. M *et al.* **Avaliação Psicológica: guia de consulta para estudantes e profissionais de psicologia**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA – **Cartilha Avaliação Psicológica**, Brasília, 2022. Disponível em <https://site.cfp.org.br/publicacao/cartilha-avaliacao-psicologica-2022/>

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **TOP 15 da Avaliação Psicológica**. Disponível em <http://satepsi.cfp.org.br/campanha.cfm/>Revista Diálogos – CFP/2018

MUNIZ, Monalisa. Ética na Avaliação Psicológica: Velhas Questões, novas reflexões. **Psicologia: Ciência e Profissão**, 38 (n.spe), 133-146, 2018 Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pcp/v38nspe/1982-3703-pcp-38-nspe1-0133.pdf>

Bibliografia Complementar

CUNHA, Jurema Alcides. **Psicodiagnóstico**, v.5 : edição revisada e ampliada . Porto Alegre ArtMed 2011_1 recurso online ISBN 9788536307787. <https://covers.vitalbook.com/vbid/9788536307787/width/480>

HUTZ, Claudio Simon. (Org.). **Avanços em Avaliação Psicológica e Neuropsicológica de Crianças e Adolescentes II**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

HUTZ, C. S. et al. (Org.). **Psicodiagnóstico**. Porto Alegre: Artmed, 2016.



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Componente Curricular: exclusivo de curso () Eixo Comum () Eixo Universal (X)		
Curso: Psicologia		Núcleo Temático: Psicologia Geral e Pesquisa
Disciplina: Projetos Empreendedores		Código da Disciplina: ENUN51121
Carga Horária Semanal: 2h/a Carga Horária Semestral: 38h/a	(x) Teórica () Prática	Etapa: 4ª
Ementa: O componente oportuniza o desenvolvimento de um projeto empreendedor iniciando na dimensão de ideação, validação do modelo de negócios e finaliza com a construção do projeto. Permitirá aos alunos a vivência de construção de um projeto inovador a partir da análise e reflexão sobre oportunidades e problemas do ambiente político, cultural, econômico e socioambiental, resultando em uma apresentação em formato de “Pitch” de uma proposta de solução ou endereçamento da problemática com o seu empreendimento.		
Objetivos Conceituais Pensar criticamente sobre problemas e dilemas do ambiente político, cultural, econômico e socioambiental e possíveis projetos de intervenção por meio do empreendedorismo. Desenvolver competências para identificação das oportunidades observadas, de proposição e validação de soluções via ação empreendedora.	Objetivos Procedimentais e Habilidades Gerar, selecionar e validar ideias para solução de um problema ou de uma oportunidade identificada. Desenvolver habilidades de comunicação, organização e trabalho em equipe. Integrar o repertório de conhecimentos para o desenvolvimento do projeto empreendedor. Desenvolver soluções para a criação de uma nova ação, projeto ou processo empreendedor a partir de uma ideia inovadora.	Objetivos Atitudinais e Valores Valorizar a livre iniciativa e o pensamento empreendedor. Atuar com ética e respeito às visões divergentes no trabalho em equipe. Refletir criticamente sobre valores subjacentes ao projeto e sua pertinência numa sociedade ética e socioambientalmente sustentável.
Conteúdo Programático 1 - Identificação da oportunidade e modelo de negócios (social e/ou de negócios) 1.1 Pesquisando o setor escolhido 1.2 Identificando claramente a oportunidade 1.2.1 Inovação ou diferenciação em relação aos concorrentes		



1.2.2 Nicho de atuação/ Segmento Alvo

1.3 Construindo o Business Model Canvas do seu projeto

2 – Validação do Modelo de Negócios (social e/ou de negócios)

2.1 Premissas do modelo de negócios

2.2 Técnicas de Validação - persona / mvp

3 - Plano de Negócios (social e/ou de negócios) – parte 1

3.1 Objetivo e etapas de desenvolvimento de um Plano de Negócios

3.2 Análise de Mercado e Posicionamento

3.3 Plano de Marketing (ênfase em Marketing Digital)

3.4 Plano de Operações: Equipe, Instalações, Parceiros Críticos

4 - Plano de Negócios (social e/ou de negócios) – parte 2

4.1 Plano Financeiro: Potencial do Projeto e Análise de Riscos

Metodologia

Equipes de estudantes trabalharão em um projeto real, para a solução de um problema ou implementação de oportunidade ou na criação de um novo negócio. A contextualização das temáticas será feita pelo professor de forma que os conceitos teóricos sirvam de base para a realização dos projetos.

Como as turmas poderão ser compostas por alunos de diferentes cursos, o professor deve privilegiar a formação de equipes multidisciplinares.

A metodologia para execução dos projetos deverá incluir as seguintes ferramentas: pensamento visual (design thinking), mapas mentais para empreendedores, modelagem de negócios (business model Canvas), plano de ação para empreendedores e plano de negócios simplificado (business plan).

Critério de Avaliação

Por ser uma disciplina projetual, a avaliação segue o que determina o regimento, ou seja duas avaliações intermediárias e uma avaliação final, por meio de relatórios e/ou apresentações orais a serem entregues nas etapas de desenvolvimento do projeto.

Bibliografia Básica

GHOBRI, Alexandre N. **Oportunidades, Modelos e Planos de Negócio**. São Paulo: Editora Mackenzie, 2017.

GONÇALVES, Silvia Carolina Afonso. **Da ideia ao Plano de Negócios**. Contentus, 2021

RIES, E. **A startup enxuta: como empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas**. São Paulo: Lua de Papel, 2012.



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

SALIM, Cesar Simões; SILVA, Nelson Caldas **Introdução ao empreendedorismo : despertando a atitude empreendedora**. Rio de Janeiro Atlas 2009

Bibliografia Complementar

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. Atlas, 2021

DORNELAS, José. **Empreendedorismo para visionários : desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação**. Rio de Janeiro LTC 2019

HASHIMOTO, Marcos.; BORGES, Candido. **Empreendedorismo: plano de negócios em 40 lições**. São Paulo Saraiva, 2019

OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. **Business model generation: inovação em modelos de negócios**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

OSTERWALDER, A.; BERNARDA, G. **Value proposition design: business model generation: como construir propostas de valor inovadoras**. São Paulo: HSM Editora, 2014.

NARDES, Felipe.B.Souza; MIRANDA, Roberto Campos.R. **Lean Startup e Canvas: uma proposta de metodologia para startups**. Revista Brasileira de Administração Científica, vol 5, n 3 , 2014

Bibliografia Adicional

Exame PME

Época Negócios

HSM Management

Pequenas Empresas e Grandes Negócios

Portais WEB

www.sebrae.com.br

www.endeavor.org.br



Universidade Presbiteriana

Mackenzie**Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

Componente Curricular: exclusivo de curso (X) Eixo Comum () Eixo Universal ()		
Curso Psicologia	Núcleo de Apoio Temático Psicologia Clínica e da Saúde	
Disciplina Psicanálise II	Código da Disciplina ENEX 50942	
	Etapas: 4ª	
Carga Horária Semanal: 3h/a Carga Horária Semestral: 57h/a	(x) Teórica () Prática	Semestre Letivo 1º/2025
Ementa Estudo dos fundamentos psicanalíticos do desenvolvimento da personalidade segundo autores pós-freudianos, analisando conceitos e especificidades, pontos de convergência e de divergência entre eles.		
Objetivos		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Identificar os principais conceitos psicanalíticos pós- freudianos e conhecer a dimensão da vida psíquica estudada pelas diversas Escolas Psicanalíticas, a partir dos principais autores apresentados na disciplina.	Aplicar as contribuições teóricas estudadas para interpretar e compreender os fenômenos humanos subjetivos. Refletir sobre a realidade brasileira, a partir do ponto de vista das teorias psicanalíticas estudadas.	Apreciar os conceitos e sua aplicabilidade no campo dos fenômenos psíquicos humanos a partir da perspectiva teórica de cada escola, bem como, os autores estudados.
Conteúdo Programático I. As teorias psicanalíticas depois de Freud Aspectos históricos e conceituais: proximidades e rupturas O intrapsíquico e o interpssíquico II. A Escola Inglesa 1) Teoria das Relações Objetais: Melanie Klein Natureza da Fantasia Inconsciente A Posição Esquizoparanóide A Posição Depressiva Mecanismos de Defesa		



2) Ambiente e transicionalidade: Donald W. Winnicott

A importância do meio ambiente no desenvolvimento emocional primitivo

A preocupação materna primária e o desenvolvimento egóico

O *self* verdadeiro e o falso *self*

Os objetos e fenômenos transicionais

III. A Escola Francesa

1) O sujeito e a linguagem: Jacques Lacan

Papel do outro na constituição do sujeito

O inconsciente estruturado como linguagem

Os três tempos do Édipo: o falo e a metáfora do nome-do-pai

Os três registros: simbólico, imaginário e real

IV. A Psicanálise na atualidade

Temas do cotidiano contemporâneo e da realidade brasileira

Metodologia

Aulas expositivas dialogadas.

O momento do controle de frequência será a critério do professor.

Nas aulas serão realizadas discussões sobre os textos indicados visando atender os objetivos propostos na disciplina. Serão propostos exercícios de análise de casos clínicos ou textos teóricos, a fim de promover a apropriação do conteúdo programático. Além disso, serão propostas atividades a serem realizadas em casa como leitura e exercícios que deverão ser entregues e combinados com cada professor.

Critérios de Avaliação

Serão realizadas 4 (quatro) avaliações no semestre:

N1: Será composta por duas notas, a partir de duas avaliações, sendo assim composta a média: (A1) a primeira graduada de 0 a 10 com peso 3, a A2 segunda graduada de 0 a 10 com peso 7. $N1 = A1 (x3) + A2 (x7)$. O peso da N1 será 50% do valor da MI.



N2: Será composta por duas notas, a partir de duas avaliações, sendo assim composta a média: (A1) a primeira graduada de 0 a 10 com peso 7, a A2 segunda em grupo graduada de 0 a 10 com peso 3. $N1 = A1 (x7) + A2 (x3)$. O peso da N1 será 50% do valor da MI.

A: A soma de ambos totalizará de zero a dez e o aluno pode alcançar até **meio ponto** (0.5) na nota de participação, referente à prova integrada.

$$N1 \text{ e } N2 = \frac{A1 (7) + A2 (x3)}{10}$$

$$MI = \frac{N1 + N2 + A}{2}$$

Haverá uma **prova substitutiva** para repor uma das notas caso tenha havido falta em alguma avaliação a ser realizada no final do semestre com valor de zero a dez. Caso a média intermediária seja igual ou superior a 6,0 (seis) e houver frequência mínima de 75%, o aluno será considerado aprovado, independentemente da avaliação final escrita.

Caso o aluno faça a PAF, esta terá valor de zero a dez. Neste caso, a média final será obtida pela média aritmética entre a média da avaliação intermediária e da PAF.

A disciplina não contempla nota extra de participação.

$$MF = \frac{MI + PAF}{2}$$

a) **1ª avaliação:** Roda de conversa: corresponderá a um trabalho realizado em grupo no qual os alunos irão preparar em casa uma resenha de um texto indicado pelo professor e entregar individualmente, graduada de 0 (zero) a 10 (dez). Durante o período de aula essa resenha será usada para embasar uma discussão durante uma roda de conversa na qual os alunos irão fazer uma articulação dos conceitos teóricos psicanalíticos, vistos até o momento, com o tema proposto pelo professor (peso 3).

b) **2ª avaliação:** corresponderá a uma prova intermediária, graduada de 0 (zero) a 10 (dez), ficando a critério do professor o uso de questões dissertativas ou objetivas. Esta prova será realizada em duplas ou trios, abrangendo o conteúdo do semestre até a aula anterior à sua realização (peso 7).

c) **3ª avaliação:** corresponderá a uma prova intermediária, graduada de 0 (zero) a 10 (dez), ficando a critério do professor o uso de questões dissertativas ou objetivas. Esta prova será realizada individualmente, abrangendo o conteúdo do semestre até a aula anterior à sua realização (peso 7).

d) **4ª avaliação:** Roda de conversa: corresponderá a um trabalho realizado em grupo no qual os alunos irão preparar em casa uma resenha de um texto indicado pelo professor e entregar individualmente, graduada de 0 (zero) a 10 (dez). Durante o período de aula essa resenha será usada para embasar uma discussão durante uma roda de conversa na qual os alunos irão fazer uma articulação dos conceitos teóricos psicanalíticos, vistos até o momento, com o tema proposto pelo professor (peso 3).

Bibliografia Básica



KLEIN, Melanie (1946). Notas sobre alguns mecanismos esquizóides. In: _____. **Inveja e Gratidão e outros trabalhos**. Rio de Janeiro: Imago, 2006, pp.17-44.

LACAN, J. (1949) O estágio do espelho como formador da função do eu tal como nos é revelada na experiência psicanalítica. Em **Escritos**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998

WINNICOTT, Donald Woods. Teorias do Relacionamento paterno infantil. In: _____. **O ambiente e os processos de maturação**: Estudos sobre a teoria do desenvolvimento emocional. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007, pp.38-54.

Bibliografia Complementar

BLEICHMAR, N. M.; BLEICHMAR, C.L. Lacan. Teoria do Sujeito. Entre o outro e o grande outro. In: **A psicanálise depois de Freud**. Porto Alegre: Artmed, 1992. p. 138-169.

CINTRA, E. M. de U.; FIGUEIREDO, L. C. Melanie Klein. Estilo e pensamento. São Paulo: Escuta, 2010. Cap. 3 p.49-58; cap. 4 p. 59-145.

DOR, J. **Introdução a leitura de Lacan: o inconsciente estruturado como uma linguagem**. Tradução de Carlos Eduardo Reis. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

FANON. F. **Pele negra, máscaras brancas**. Salvador: EDUFBA, 2008 (Trabalho original publicado em 1952).

FARIA, M. R. Imaginário, eu e psicose nos primeiros seminários de Lacan. **Estilos da Clínica**, 2011, 16 (1), 132-151.

GONDAR, Jô e COELHO JUNIOR, Nelson Ernesto. **Psicanálise e normatividade**. *Tempo psicanal.* [online]. 2021, vol.53, n.1, pp. 202-220. ISSN 0101-4838.

LACAN, Jaques. Função e campo da fala e da linguagem em psicanálise. In: _____. **Escritos**. São Paulo: Perspectiva, 2014, pp.101-187.

JORGE, M.A.C. e FERREIRA, N.P. **Lacan: o grande freudiano**. Rio de Janeiro:Zahar, 2005.

PELLEGRINO, H. Pacto edípico e pacto social. In: Py, Luiz Alberto et alli **Grupo sobre grupo**. Rio de Janeiro: Rocco, 1987, 206 p, p.195-205.

KLEIN, M. O luto e suas relações com os estados maníacos-depressivos. In: _____. **Amor, culpa e reparação e outros trabalhos**. Rio de Janeiro: Imago, 1996, pp.385-412.

SAFATLE, V. **Introdução a Jacques Lacan**. Belo Horizonte: Autentica editora, 2020.

VALLER, E.H.R. A teoria do desenvolvimento emocional de D.W.Winnicott. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 155-170, 1990.



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

WINNICOTT, D.W. O primeiro ano de vida. Concepções modernas do desenvolvimento emocional. In: _____. **A família e o desenvolvimento individual**. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005, cap.1, pp.3-21.

Referências audiovisuais

Um encontro com Lacan - https://www.youtube.com/watch?v=S-QtbFaZjmw&ab_channel=psicanaliselacaniana

No decorrer do curso serão indicados outros vídeos que podem complementar a compreensão do conteúdo estudado.



Componente Curricular: exclusivo de curso (X) Eixo Comum () Eixo Universal ()		
Curso Psicologia	Núcleo de Apoio Temático Psicologia Social e das Instituições	
Disciplina Psicologia da Aprendizagem	Código da Disciplina ENEX50947	
	Etapas: 4ª	
Carga Horária Semanal: 04h/a Carga Horária Semestral: 76h/a	(x) Teórica () Prática	Semestre Letivo 1º/2025
Ementa Conceituação, em uma perspectiva histórica, das principais concepções psicológicas de ensino-aprendizagem e suas interfaces com a prática do psicólogo.		
Objetivos		
Conceitos <ul style="list-style-type: none">Reconhecer a historicidade da psicologia e de seu objeto de estudo, relacionando-o com o surgimento das psicologias da aprendizagem;Analisar e discutir os fundamentos teórico-metodológicos da análise do comportamento, da epistemologia genética, da psicologia sócio-histórica e da elaborada por H. Wallon, além da proposta filosófica de Paulo Freire;Analisar e discutir as implicações psicoeducacionais das teorias da aprendizagem estudadas; Analisar o modelo educacional como proposta de trabalho em Psicologia da Educação.	Procedimentos e Habilidades <ul style="list-style-type: none">Utilizar conceitos históricos na análise de fenômenos psicológicos relacionados à aprendizagem;Observar situações de aprendizagem e simular intervenções psicopedagógicas; Planejar procedimentos de intervenção psicopedagógica baseados no modelo educacional.	Atitudes e Valores <ul style="list-style-type: none">Apreciar as diferentes teorias de aprendizagem;Interessar-se por procedimentos relacionados ao ensino-aprendizagem; Estar sensibilizado para a relevância social da atuação do psicólogo na educação.
Conteúdo Programático <ul style="list-style-type: none">Breve retomada da constituição histórica das relações entre Psicologia e Educação;Conceituação genérica de aprendizagem;		



- Análise experimental do comportamento: fundamentos teórico-metodológicos; principais conceitos e implicações psicopedagógicas.
- Epistemologia genética e psicogênese da língua escrita: fundamentos teórico-metodológicos; principais conceitos e implicações psicopedagógicas.
- Psicologia histórico-cultural: fundamentos teórico-metodológicos; principais conceitos e implicações psicopedagógicas.
- A psicologia elaborada por H. Wallon: fundamentos teórico-metodológicos; principais conceitos e implicações psicopedagógicas.
- A proposta filosófico-educacional de Paulo Freire e a Psicologia da aprendizagem.

Metodologia

Aulas expositivas; análise e discussão de textos; dinâmicas de grupo.

Critérios de Avaliação

MI: média das avaliações intermediárias do bimestre

MF: média final

Avaliações 1º bimestre (N1):

Atividades Avaliativas – 0 a 10,0

Atividade 1 – Leitura, apresentação e discussão – Textos educacionais de Análise do Comportamento – valor: 0 a 10 (peso 5)

Atividade 2 – Sondagem da Escrita fundamentada nas pesquisas de Emília Ferreiro (relatório escrito e apresentação em sala) – valor: 0 a 10 (peso 5)

$$\frac{A1 \text{ (x peso 5)} + A2 \text{ (x peso 5)}}{10} = \text{Média 1º bimestre}$$

Avaliações 2º bimestre (N2):

Atividade 1 – Exercício fundamentado na teoria de Vigotski – valor: 0 a 10,0 (Peso 2)

Atividade 2 – Exercício fundamentado na teoria de Paulo Freire – valor 0 a 10,0 (Peso 2)

Atividade 3 – Atividade avaliativa – valor 0 a 10,0 (Peso 6)

$$\frac{A1 \text{ (x peso 2)} + A2 \text{ (x peso 2)} + A3 \text{ (peso 6)}}{10} = \text{Média 2º bimestre}$$

A média final será definida a partir da seguinte fórmula:



N1 (5) + N2 (5)

10

MF= $\frac{(MI) + (PF)}{2}$

2

Observação: MF \geq 6,0 e frequência \geq 75% - aluno aprovado

MF < 6,0 e/ou frequência < 75% - aluno reprovado

SUB – O discente terá a oportunidade de substituir apenas uma Avaliação Intermediária, em uma das Notas (N1 ou N2) que não tenha sido realizada, por ausência do discente.

O aluno terá até meio ponto (0.5) na média se participar da avaliação integrada.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, L.R. Wallon e a Educação. In: Almeida, L. R. e Mahoney, A. A. Henri Wallon: **Psicologia e Educação**. São Paulo: Loyola, 2012.

ASBAHR, F. S. F. Sentido pessoal, significado social e atividade de estudo: uma revisão teórica. **Psicologia Escolar e Educacional**, Maringá, v. 18, n. 02, agosto. 2014, p. 265-272.

CARVALHO, A., Bonatto, F. **Narciso acha feio o que não é espelho**: indivíduo, individualismo e Psicologia. In: **Videre Futura**, São Paulo, n. 1, 2000, p. 73-86.

TAILLE, Yves de La; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. **Piaget, Vigotski, Wallon**: teorias psicogenéticas em discussão. 28. ed. São Paulo, SP: Summus, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 02 fev. 2025.

LUNA, S. V. **Aprendizagem**. São Paulo: Mimeo. S/d.

VYGOTSKY, L. S. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. In: Vygotsky, Liev S.; Luria, Alexander Romanovich; Leontiev, Alexis. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 2005, p. 103-117.

Bibliografia Complementar

BORGES, C. & MORAIS, Caio. Competências socioemocionais e educação: um olhar a partir da psicologia histórico-cultural: Competências socioemocionais e educação. **Revista Neuropsicologia Latinoamericana**, 16(3), 24–34, 2024. Recuperado a partir de https://www.neuropsicolatina.org/index.php/Neuropsicologia_Latinoamericana/article/view/86

FERREIRO, E. **Reflexões Sobre Alfabetização**. São Paulo: Cortez, 2010.

FREIRE, P. Carta de Paulo Freire aos professores. **Estudos Avançados**, v. 15, n. 42, p. 259 – 268, 2001.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.



FONSECA, N. da C., et al. A alfabetização e letramento na perspectiva de Emília Ferreiro. **Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências e Educação**, 10(8), 618–629, 2024.

GRATIOT-ALFANDÉRY, Hélène. **Henri Wallon**. Tradução e organização: Patrícia Junqueira. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

LEITE DE JESUS RICIERI, Jaqueline; SOARES ROCHA, Fábria; SANTOS RICARDO, Lorena. A dimensão socioemocional na educação: uma pesquisa bibliográfica. **Revista Sociedade Científica**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 4157–4177, 2024. DOI: 10.61411/rsc202474417. Disponível em: <https://journal.scientificsociety.net/index.php/sobre/article/view/744>. Acesso em: 2 fev. 2025.

MAHONEY, A. A.; ALMEIDA, L. R. Afetividade e processo ensino-aprendizagem: contribuições de Henri Wallon. **Psicologia da educação**, São Paulo, n. 20, jun. 2005, p. 11-30.

NASCIMENTO, C. C. S.; GOMES, H. da S. PSICOGÊNESE DA LÍNGUA ESCRITA: uma reflexão crítica. **Revista Pedagógica**, [S. l.], v. 26, n. 1, p. e7983, 2024. DOI: 10.22196/rp.v26i1.7983. Disponível em: <https://pegasus.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/pedagogica/article/view/7983>. Acesso em: 30 jan. 2025.

Neves, V. N. S., & Machado, C. J. dos S. (2024). Paulo Freire na produção científica nacional e internacional: uma análise bibliométrica (1973-2022). **Educação**, 49(1), e26/1–27. <https://doi.org/10.5902/198464447>

PEREZ, W.; KOVAC, R.; ALMEIDA, J.; e DE ROSE, J. **Teoria das molduras relacionais**: conceitos, pesquisa e aplicações. São Paulo: Paradigma, 2022.

PLACCO, V. **Psicologia e Educação: revendo contribuições**. São Paulo: Educ, 2003.

RODRIGUES, Rubens Luiz. A ética na práxis freireana: educação para a liberdade e emancipação humana. **Revista Katálysis**, v.27, e-96359. 2024. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/382661122_A_etica_na_praxis_freireana_educacao_para_a_liberdade_e_emancipacao_humana. Acesso em: 30 jan. 2025.

SANTOS, Maria Eliane Ferreira dos. A importância do processo de ensino na educação com estímulos motores e cognitivos na interação de diversas práticas do ensino aprendizagem. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 10, n. 7, p. 2423–2435, 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i7.14949. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/14949>. Acesso em: 30 jan. 2025.

Filmografia:

Quando sinto que já sei. Brasil, 2014. Dirigido por: Anderson Lima, Antonio Lovato e Raul Perez.

Lute como uma garota. Brasil, 2016. Dirigido por: Flávio Colombini e Beatriz Alonso.



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Componente Curricular: exclusivo de curso (X) Eixo Comum () Eixo Universal ()		
Curso Psicologia	Núcleo de Apoio Temático Psicologia Geral e Pesquisa	
Disciplina Psicologia do Desenvolvimento do Adulto	Código da Disciplina ENEX 50938	
	Etapas: 4ª	
Carga Horária Semanal: 3h/a Carga Horária Semestral: 57h/a	(x) Teórica () Prática	Semestre Letivo 1º/2025
Ementa Apresentação das principais correntes da Psicologia do Desenvolvimento concernentes aos processos psíquicos, físicos, cognitivos e sociais envolvidos na idade adulta, na velhice e no morrer.		
Objetivos		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Conhecer os princípios gerais do desenvolvimento humano do adulto e do idoso, segundo as principais correntes da psicologia do desenvolvimento. Identificar as características de natureza física, cognitiva, emocional e psicossocial de cada uma dessas etapas do ciclo vital. Analisar a morte como etapa do desenvolvimento humano.	Observar as possibilidades, limitações e demandas do indivíduo em cada uma dessas fases do ciclo vital, considerando as características dessas etapas e o contexto social em que o indivíduo se insere.	Apreciar e interessar-se pelos fundamentos teóricos da psicologia do desenvolvimento, considerando as repercussões de suas propostas para a atuação do psicólogo, a partir do respeito pelo ser humano e sua diversidade.
Conteúdo Programático Teorias psicológicas do desenvolvimento em seus aspectos físicos, cognitivos e psicossociais. O sujeito adulto contemporâneo em desenvolvimento: novas configurações familiares, amorosas e relacionais; a questão do trabalho, do consumo e da imagem. O sujeito idoso: desenvolvimento físico, psíquico e social; a perspectiva histórica da velhice; o lugar do idoso na sociedade; ética do envelhecimento. A questão da Morte: a morte como fim do desenvolvimento e como sua ressignificação.		



Metodologia

Aulas expositivas dialogadas;
Discussão geral de textos;
Utilização de recursos audiovisuais;
Realização de entrevistas;
Análise de filmes/documentários.

Critério de Avaliação

N1 - composta pelas notas obtidas em dois instrumentos de avaliação:

1. Avaliação individual com valor de 0 a 10 (**peso 5**);
2. Preparação e apresentação de trabalhos com entrevistas com valor de 0 a 10 (**peso 5**).

N2 - composta pelas notas obtidas em dois instrumentos de avaliação:

1. Atividade individual com valor de 0 a 10 (**peso 5**);
2. Apresentação de trabalho em grupo com análise de filme com valor de 0 a 10 (**peso 5**).

Média: $\frac{N1(5) + N2(5)}{10}$

Prova final (PAF) = Prova final individual e escrita, nota de 0 a 10.

$MF = \frac{(MI) + (PAF)}{2}$

SUB – Prova Substitutiva - reposição de uma nota faltante de avaliação intermediária.

O aluno pode alcançar até meio ponto (0.5) na nota de participação, referente ao seu desempenho na prova integrada.

Bibliografia Básica

ERIKSON, Erik H. **O ciclo de vida completo**. São Paulo: Artmed, 1998.

KOVÁCS, Maria Julia. **Morte e desenvolvimento humano**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1992, 253 p.

PAPALIA, Diane. FELDMAN, Ruth, D. **Desenvolvimento Humano**. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022, 800 p.

Bibliografia Complementar

ARANTES, Ana Claudia Quintana. **A morte é um dia que vale a pena viver**. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estatuto do Idoso**/ Ministério da Saúde. 3. ed., 2. reimpr. - Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

ARIËS, Philippe. **O homem diante da morte**. São Paulo: Ed. UNESP, 2014. 837 p.



CARPIGIANI, Berenice. **Conhecendo Erik Erikson**. Texto didático. Disponível em: http://www.carpsi.com.br/Newsletter_7_ago-10.pdf

CARPIGIANI, Berenice; LOPES, Vinicius. **Erik H. Erikson: relatividade cultural**. São Paulo: Editora Reflexão: 2019.

DIAS, Marian L.; FUKUMITSU, Karina O.; MELO, Aurélio F. T. (orgs.). **Temas Contemporâneos em Psicologia do Desenvolvimento**. São Paulo: Vetor, 201, 259 p.

DOMINGUES, Adriana R.; MELO, Gonçalo L. **Conversas e memórias. Narrativas do envelhecer**. São Paulo: Editora Via Letera, 2012.

DOMINGUES, Adriana R. O envelhecimento, a experiência narrativa e a história oral: um encontro e algumas experiências. **Rev. psicol. polit**; 14(31): 551-568, 2014.

GOLDENBERG, Mirian. Corpo, envelhecimento e felicidade na cultura brasileira. **Contemporânea**, 18(9) n. 2: 77-85; 2011.

GOMES, Lucy; CÁRDENAS Carmen J; ALVES, Vicente P; LOPES, Carlos. Reflexões sobre a imagem da velhice mostrada no filme “Elsa e Fred. um amor de paixão” **Acta Sci. Human Soc.Sci**. Maringá, v. 30, n. 1, p. 25-34, 2008.

GRIFFA, Maria Cristina. **Chaves para a psicologia do desenvolvimento**. Tomo 2. 8ª ed. São Paulo: Paulinas, 2011.

IACONELLI, Vera. Manifesto antimaternalista: psicanálise e políticas da reprodução. Rio de Janeiro: Zahar, 2023

KOVÁCS, Maria Julia. Bioética nas questões da vida e da morte. **Psicologia USP**, 14(2): 115-167, 2003.

KUBLER-ROSS, Elisabeth. **Sobre a morte e o morrer**. O que os doentes terminais têm a ensinar a médicos, enfermeiros, religiosos e aos próprios parentes. 9ª ed. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2008.

MORI, Maria E.; COELHO, Vera L. D. Mulheres de Corpo e Alma: Aspectos Biopsicossociais da Meia-Idade Feminina. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, 2004, 17(2), pp.177-187.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Envelhecimento ativo: uma política de saúde**; tradução Suzana Gontijo - Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005. Envelhecimento ativo: uma Política de Saúde. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf



Componente Curricular: exclusivo de curso (X) Eixo Comum () Eixo Universal ()		
Curso Psicologia	Núcleo de Apoio Temático Psicologia Geral e Pesquisa	
Disciplina Psicologia Fenomenológica	Código da Disciplina ENEX 50954	
	Etapa: 4ª	
Carga Horária Semanal: 4h/a Carga Horária Semestral: 76h/a	(x) Teórica () Prática	Semestre Letivo 1º/2025
Ementa: Estudo dos fundamentos da fenomenologia e das principais propostas de orientação fenomenológica na Psicologia em seus diversos campos de atuação.		
Objetivos		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Identificar os princípios filosóficos e epistemológicos do método fenomenológico; Conhecer as principais escolas e propostas da Psicologia de base fenomenológica.	Analisar textos de cunho fenomenológico; Aplicar os fundamentos da fenomenologia e suas escolas na análise de situações do cotidiano e da prática profissional do psicólogo.	Identificar os princípios filosóficos e epistemológicos do método fenomenológico; Conhecer as principais escolas e propostas da Psicologia de base fenomenológica.
Conteúdo Programático: 1. Antecedentes históricos e filosóficos Gestalt Clássica; Dilthey; Brentano e Kierkegaard 2. Introdução à Fenomenologia: Merleau-Ponty 3. Martin Heidegger 4. Jean-Paul Sartre Seminários: Peter L. Berger e Thomas Luckmann; Ludwig Binswanger; Medard Boss; Martin Buber; Rollo May; Erving Goffman; Karl Jaspers; Maurice Merleau-Ponty; Jacob Levy Moreno; Carl Rogers e Viktor Frankl		
Metodologia Aulas expositivas; leitura e discussão de textos; estudos dirigidos/trabalhos em grupo. Produção e análise de fotos		
Critérios de Avaliação NI1(peso 4): P1: trabalho em grupo: análise de texto - de 0.0 a 10.0, peso 3		



P2: trabalho em grupo: análise fílmica ou de texto - de 0.0 a 10.0, peso 7

NI2 (peso 6):

P3: trabalho em grupo: resenha de texto - de 0.0 a 10.0, peso 2

P4: seminário (em grupo) - de 0.0 a 10.0, peso 8

$$NI1 = \frac{P1 \times 3 + P2 \times 7}{10}$$

10

$$NI2 = \frac{P3 \times 2 + P4 \times 8}{10}$$

10

$$MI = \frac{NI1 \times 4 + NI2 \times 6}{2}$$

2

+ 0.5 participação referente à prova integrada

Avaliação Substitutiva: prova individual escrita, sem consulta.

Avaliação Final: prova individual escrita, sem consulta.

Bibliografia Básica

- BORIS, G.D.J.B. *A (pouco conhecida) contribuição de Brentano para as psicoterapias humanistas in* Rev. abordagem gestalt. vol.17 no.2 Goiânia dez. 2011. versão impressa ISSN 1809-6867. Disponível em https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-68672011000200010
- FEIJOO, A. M. L. C. de; PROTASIO, M. M.; GILL, D.; VERÍSSIMO, L. J. *Kierkegaard, a Escola da Angústia e a Psicoterapia*. In Psicologia: Ciência e Profissão, 2015, 35(2), 572-583.
- MERLEAU-PONTY, M. *Fenomenologia da percepção*. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2011.
- REALE, G. e ANTISERI, D. *História da Filosofia: do Romantismo aos nossos dias* (Vol. 3). São Paulo: Paulinas, 2005.
- SÁ, Roberto Novaes de. As contribuições de Dilthey para uma fundamentação hermenêutica das ciências humanas. In: Boletim Interfaces da Psicologia da UFRuralRJ. Disponível em <http://www.ufrjr.br/seminariopsi/2009/boletim2009-1/boletim.pdf#page=39>.
- SANTOS, Rômulo Gomes dos. Reflexão sobre os estádios existenciais em Søren Kierkegaard. *Revista Guairacá de Filosofia*, Guarapuava-PR, V33, N1, P. 95-116, 20. Disponível: <<https://revistas.unicentro.br/index.php/guaiaraca/article/view/5065>>
- SARTRE, J.-P. O existencialismo é um humanismo. Palestra disponível em: <https://we.riseup.net/assets/455404/Existencialismo+reciclado.pdf>
- SOKOLOWSKI, R. *Introdução à Fenomenologia*. São Paulo: Loyola, 2012

Bibliografia Complementar



- BRENTANO, F. *Psicología desde un punto de vista empírico*. Disponível em https://lacavernadefilosofia.files.wordpress.com/2008/10/brentano_psicologia_desde_un_punto_de_vista_empirico.pdf
- DILTHEY, Wilhelm. *Ideias acerca de uma Psicologia Descritiva e Analítica*. Disponível em www.lusofia.net/textos/dilthey_wilhelm_psicologia_descritiva_e_analitica.pdf
- HEIDEGGER, M. *Ser e tempo*. Rio de Janeiro: Vozes, 2014
- KIERKEGAARD, S. *O conceito de angústia*. Petrópolis: Vozes, 2010
- SILVA, Caio Monteiro; VIEIRA, Emanuel Meireles; FREIRE, José Célio. Pesquisa fenomenológica em psicologia: ainda a questão do método. *Rev. abordagem gestalt.*, Goiânia, v. 26, n. 2, p. 199-207, ago. 2020. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-68672020000200008&lng=pt&nrm=iso.
- RAMON, Saturnino P. A importância da *act-psychology* de Franz Brentano. *Psicol. Reflex. Crit* [online]. 2006, vol.19, n.2, pp.340-345. ISSN 1678-7153. <<https://doi.org/10.1590/S0102-79722006000200021>>.

Referências audiovisuais

O QUARTO DE JACK. Direção de Lenny Abrahamson. Estados Unidos. 2016. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=v279KftZ5gg>. São Paulo: Universal.

O ENIGMA DE KASPER HAUSE. Direção de Werner Herzog. Alemanha, 1975. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=Wplj0ITkwho>. Versátil

O ESTRANGEIRO. Direção de Luchino Visconti. Itália, 1967. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=Gh1-YXu23Ok>

O CONDENADO DE ALTONA. Direção de Vittorio de Sica. Itália, 1962. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=XQ367PX_jAk>

O MENINO E O VENTO. Direção de Carlos Hugo Christensen. Brasil, 1967. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=6x4pT7JqvYY&t=1882s>



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Componente Curricular: exclusivo de curso (X) Eixo Comum () Eixo Universal ()		
Curso Psicologia	Núcleo de Apoio Temático Psicologia Clínica e da Saúde	
Disciplina Psicopatologia Descritiva	Código da Disciplina ENEX 50958	
	Etapas: 4ª	
Carga Horária Semanal: 02 h/a Carga Horária Semestral: 38 h/a	(x) Teórica () Prática	Semestre Letivo 1º/2025
Ementa Estudo da semiologia dos transtornos mentais, exame de funções psíquicas e suas alterações patológicas. Apresenta critérios de classificação de transtornos mentais de acordo com as nomenclaturas internacionais oficiais da Associação Americana de Psiquiatria e da Organização Mundial da Saúde.		
Objetivos		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Adquirir noções gerais da Psicopatologia: objeto de estudo, método, histórico, conceitos relacionados, abordagens e semiologia. Conhecer as alterações das funções psíquicas básicas e suas principais manifestações.	Compreender a Psicopatologia sob o enfoque descritivo e ser capaz de realizar a avaliação do estado mental. Reconhecer as diretrizes diagnósticas e saber como aplicá-las.	Refletir acerca da delimitação normal/anormal, saúde/patologia
Conteúdo Programático Histórico, conceito e definição de Psicopatologia. Entrevista Inicial em Saúde Mental. Avaliação do paciente. Funções psíquicas e as possíveis alterações. Noções básicas sobre CID 11 e DSM V. Conceito de Normalidade e Patologia. Transtornos Mentais – Psicopatologia do Adulto.		
Metodologia Histórico, conceito e definição de Psicopatologia. Entrevista Inicial em Saúde Mental. Avaliação do paciente. Funções psíquicas e as possíveis alterações. Noções básicas sobre CID 11 e DSM V. Conceito de Normalidade e Patologia. Transtornos Mentais – Psicopatologia do Adulto.		
Critério de Avaliação		



Serão realizadas 4 (quatro) avaliações no semestre:

1ª avaliação: corresponderá à realização de uma avaliação individual, graduada de 0 (zero) a 10 (dez), contemplando os aspectos teórico-conceituais do componente curricular com peso 8 na N1.

2ª avaliação: Um trabalho escrito realizado em grupo, com valor de 0 (zero) a 10 (dez), no decorrer do primeiro bimestre com peso 2 na N1. (análise do filme: Mente Brilhante)

3ª avaliação: corresponderá à realização de um trabalho em grupo graduado de 0 (zero) a 10 (dez) com peso 2 na N2. (análise do documentário: Back from the Edge)

4ª avaliação: Corresponderá a uma avaliação em grupo com questões dissertativas e de múltipla escolha com valor de zero a dez, com peso 8 na N2.

O aluno pode alcançar até meio ponto (0.5) na nota de participação, de acordo com seu desempenho na prova integrada.

Haverá uma prova substitutiva com conteúdo do semestre inteiro para repor uma das notas intermediárias, caso tenha havido falta em alguma avaliação, a ser realizada no final do semestre com valor de zero a dez e peso equivalente à nota substituída.

Caso a média intermediária seja igual ou superior a 6,0 (seis) e houver frequência mínima de 75%, o aluno será considerado aprovado.

Caso o aluno faça a PAF, esta terá valor de zero a dez e peso 5 (cinco). Neste caso, a média final será obtida pela média aritmética entre a média da avaliação intermediária e da PAF.

A disciplina não contempla nota extra de participação.

$$N1 = \frac{(A1 \times 2) + (A2 \times 8)}{10}$$

$$N2 = \frac{(A3 \times 8) + (A4 \times 2)}{10}$$

$$\text{Média Intermediária (MI)} = \frac{(N1 \times 5) + (N2 \times 5)}{10}$$

$$\text{Média Final (MF)} = \frac{(MI) + (PAF)}{2}$$

Bibliografia Básica

American Psychiatric Association. *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - DSM-5* (p. 992). Porto Alegre: Artmed, 2014.

Dalgalarrodo, P. *Psicopatologia e Semiologia dos transtornos mentais*. 3ª Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2019.

Organização Mundial da Saúde. CID-11 Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde.



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Bibliografia Complementar

Barlow, D. H. & Durand, V. M. *Psicopatologia: uma abordagem integrada*. 2ª Ed. Cengage Learning, São Paulo, 2015.

Dalgalarroondo, P. & Vilela W.A. Transtorno borderline: história e atualidade. *Rev. Latinoam. Psicopat. Fund.*, II, 2, 52-71, 1999.

Referências audiovisuais

Uma mente brilhante (2001). Direção de Ron Howard.

Back From The Edge (2006). Direção de [Bill Lichtenstein](#). Duração: 48:20min

<https://www.youtube.com/watch?v=HNwNzXHcy9w>